



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL CONTRAF

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

[f/SindBancariosPetropolis](#)

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5125 – 17 julho de 2015 **Itaú Unibanco: Dirigentes sindicais apresentam problemas do Agir à direção do banco**

O programa de Ação Gerencial Itaú de Resultados (Agir) para os bancários do setor operacional foi o temas centrais da reunião, na quarta-feira (15), entre a Contraf-CUT, a Comissão dos Empregados (COE) do Itaú Unibanco, federações e sindicatos de todo o Brasil com a direção do banco, em São Paulo.

Os dirigentes sindicais levantaram algumas ponderações que deixam clara a necessidade de mudança dentro do programa. Jair Alves, coordenador do COE, apontou as férias e os afastamentos por licenças médicas como problemas na apuração das metas. "Em muitos casos, os funcionários são obrigados a retirar apenas 20 dias de férias. E, antes de sair, tem de dar conta da meta de um mês em apenas dez dias. No afastamento, é ainda pior.

É impossível fazer uma meta de seis meses em um mês. Por isso, o funcionário não pode ser cobrado dentro do programa. Ele precisa passar por um período de readaptação ao trabalho", completou.

Na terça-feira (14), os representantes dos trabalhadores se reuniram na sede da Contraf-CUT para discutir a proposta de readaptação profissional, que o banco apresentou no mês passado. O movimento sindical critica o formato unilateral da proposta e pede participação. Para os dirigentes sindicais, o projeto não devia ser de readaptação e sim de retorno ao trabalho. "O projeto está muito centrado em duas reuniões que têm médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem. Enquanto no resto do País, o atendimento será terceirizado", questionou Josenilda de Jesus, da Fetraf-RJ/ES.

Outro problema é o repasse de responsabilidade do CAT para o gestor da agência sem que o mesmo tenha conhecimento técnico. Eduardo Munhoz Baptista, da Fetraf Rio Grande do Sul, conta que os trabalhadores precisam de um programa em que a finalidade seja de adaptar o trabalho e o local de serviço às limitações e nova realidade do funcionário quando volta do INSS. "O programa não se preocupa com a doença causada pelo trabalho no banco. Quer apenas que o trabalhador se adapte à função, sem levar em conta a patologia. E fique apto para ser demitido", afirmou Eduardo.



Campanha “queremos mais bancários”, chega aos bairros



O objetivo da Campanha é tratar de tudo o que envolve o dia a dia nos bancos, da demora no atendimento até o assédio moral e adoecimento do trabalhador, passando pela recusa de recebimentos de contas e falta de segurança.

Hoje, diretores do SindBancários Petrópolis, estarão durante o horário de expediente bancário na Caixa Econômica Federal (agência 2217 no Alto da Serra).

Coletivo de imprensa define mídia a ser aprovada por Comando Nacional

A quarta reunião do coletivo de imprensa da Contraf-CUT, na sede da Confederação em São Paulo, terminou com o consenso sobre a peça publicitária que será usada na Campanha Nacional 2015. Agora, o material passará pelo crivo do Comando Nacional e, se aprovado, será apresentado oficialmente na Conferência Nacional dos Bancários, que será realizada em São Paulo, entre os dias 31 de julho 1 e 2 de agosto.

Para Gerson Pereira, secretário de comunicação da Contraf-CUT, o mais importante foi a democracia de todo o processo de escolha. "Saímos com um material que representa o anseio dos trabalhadores de todo o Brasil, pois o trabalho final é resultado de todas as participações que tivemos durante as quatro reuniões", comemorou.

Ele acredita no sucesso da campanha. "Todos os sindicatos podem ter certeza que terão um material de muito conteúdo e qualidade. E com diversas possibilidades de ações para pressionar os banqueiros a atenderem nossas reivindicações."